



▶ AGENDA

- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, no Palácio do Planalto, do lançamento de programa da BB Investimentos voltado para o agronegócio e da recepção ao presidente de Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló.
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, comparece ao evento no Planalto; recebe o ministro da Justiça, Anderson Torres; e tem reuniões com os deputados Felício Laterça (PSL-RJ) e Renata Abreu (Podemos-SP).
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de evento virtual da XP Investimentos. Além disso, tem encontros com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e com executivos do Goldman Sachs.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7501

WWW.BROADCAST.COM.BR

24/08/2021

João Doria afasta coronel; PMs em atos preocupam governadores

O chefe do Comando de Policiamento do Interior-7 da Polícia Militar de São Paulo, coronel Aleksander Lacerda, foi afastado ontem por determinação do governador do Estado, João Doria (PSDB). A decisão foi tomada após o *Estadão/Broadcast* informar que o oficial usou uma rede social para fazer críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Doria e ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). Lacerda pediu a participação de “amigos” nas manifestações do dia 7 de setembro, postura que se repete com relação a militares de pelo menos outros cinco Estados (Rio de Janeiro, Santa Catarina, Espírito Santo, Ceará e Paraíba).

Governadores de 25 Estados que se reuniram virtualmente ontem afirmaram estar preocupados com a participação de PMs nos atos. Estimuladas pelo presidente Jair Bolsonaro e seus aliados, as manifestações de 7 de setembro devem ser marcadas por ataques ao Judiciário e ao Legislativo.

Fogo destrói dois terços de parque na Grande São Paulo

WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO



No esforço de combate ao incêndio no **Parque Estadual do Juquery**, na Grande São Paulo, enquanto dois helicópteros da Polícia Militar despejavam sobre o fogo água recolhida de um lago, ontem, brigadistas, agentes da Defesa Civil, bombeiros e voluntários, num total de cerca de 200 pessoas, carregavam reservatórios de 20 quilos com água nas costas por vários quilômetros, floresta adentro, para tentar apagar as chamas com o uso de esguichos. O fogo espalhou fuligem por cidades e bairros a dezenas de quilômetros de distância. A prefeitura de Franco da Rocha estima que o incêndio tenha consumido pelo menos 60% do parque, de 2 mil hectares. O fogo teria começado após a queda de um balão.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): Doria afasta coronel; PMs em atos preocupam governadores

FOLHA DE S. PAULO (SP): Bolsonaro insufla protestos; governadores pedem diálogo

VALOR ECONÔMICO (SP): Negócio de R\$ 3,2 bi confirma boom do ensino a distância

O GLOBO (RJ): Governadores alertam para ação política das PMs

ZERO HORA (RS): Governadores pedem reunião com Bolsonaro para estancar conflito entre os poderes

A TARDE (BA): Salvador realiza evento-teste para 500 pessoas sexta-feira

JORNAL DO COMMERCIO (PE): Alerta de governadores à politização das PMs

THE NEW YORK TIMES (EUA): Obrigatoriedades a caminho com aval definitivo da vacina da Pfizer nos EUA

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): FDA dá aval definitivo à vacina Pfizer-BioNTech

FINANCIAL TIMES (RU): Biden espremido entre aliados e o Taleban sobre prazo para evacuação

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE): Taleban dá ultimato para evacuação

EL PAÍS (ESP): Talebans rechaçam conceder mais prazo para retirada de Cabul



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**

O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

WWW.BROADCAST.COM.BR



Tarifa de energia já subiu 7,15% no ano

A crise hídrica já deixou a conta de luz mais cara em 2021, devido à taxa adicional para fazer frente ao custo das térmicas, mas os reajustes anuais também pesaram. Desde janeiro, as tarifas para os consumidores residenciais brasileiros subiram, em média, 7,15%. E a tendência é de piora. Cálculos preliminares da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) apontam que as tarifas podem subir, em média, 16,68% em 2022 - ano marcado pelas eleições presidenciais.

Consumidores de alguns municípios de São Paulo, Minas Gerais e Paraná atendidos pela Energisa Sul Sudeste tiveram o reajuste mais alto até agora no ano: 11,29%. Encargos setoriais, despesas com compra e transporte de energia e efeitos da inflação e do câmbio ajudam a explicar os reajustes. Ainda que acen tuados, os aumentos teriam sido ainda maiores caso a Aneel não tivesse adotado uma série de medidas para segurar a escalada das tarifas.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

VENDAS DE ELETOBRAS E CORREIOS PODEM TER PRECATÓRIOS COMO MOEDA
AS PRIVATIZAÇÕES DA ELETOBRAS E DOS CORREIOS, PLANEJADAS PARA O ANO QUE VEM, PODERÃO TER PRECATÓRIOS COMO MOEDA PARA A COMPRA DAS AÇÕES DAS EMPRESAS, INFORMA O JORNAL VALOR ECONÔMICO. A POSSIBILIDADE DE QUE AS DÍVIDAS JUDICIAIS DO GOVERNO SEJAM UTILIZADAS PELOS CREDORES COMO "MOEDA DE PRIVATIZAÇÕES" CONSTA DA PEC DOS PRECATÓRIOS, ENVIADA PELO GOVERNO AO CONGRESSO NESTE MÊS. SE O TEXTO FOR APROVADO PELO LEGISLATIVO, O MECANISMO PODERIA ESTAR PRESENTE NAS VENDAS DAS DUAS EMPRESAS, DE ACORDO COM UMA FONTE. O TEXTO DA PEC PREVÊ QUE OS CRÉDITOS SEJAM ACEITOS PELO VALOR DE FACE.

Consumo das famílias segue abaixo do nível pré-pandemia

Embora a atividade econômica como um todo tenha, no primeiro trimestre, retomado o ritmo observado antes da pandemia de covid-19, o consumo das famílias, principal componente do Produto Interno Bruto (PIB) sob a ótica da demanda e motor da economia até 2019, segue um passo atrás. Em junho, o volume de bens e serviços consumidos pelas famílias brasileiras estava 0,4% abaixo do nível de fevereiro de 2020, segundo estimativa da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Enquanto o consumo de bens não duráveis (como alimentos e cosméticos) e de bens duráveis (como eletrodomésticos) já está acima do nível de antes da crise, o de serviços (bares e restaurantes, por exemplo) e de bens semiduráveis (como roupas e calçados) permanece aquém.

Uniasselvi compra a rival Unicesumar por R\$ 3,2 bilhões

Listada na Nasdaq, nos Estados Unidos, a Vitru - controladora do grupo de educação catarinense Uniasselvi - assinou ontem acordo para comprar 100% da rival Unicesumar, de Maringá (PR).

O negócio avalia a Unicesumar em R\$ 3,23 bilhões, incluindo dívidas de R\$ 78 milhões. O ativo era altamente disputado no mercado, pois é forte em duas frentes cobiçadas: o ensino a distância e os cursos presenciais de Medicina. Os atuais controladores da Unicesumar terão participação na Vitru.

Pela segunda vez, Havan adia oferta inicial de ações na B3

A rede varejista Havan decidiu ontem suspender, pela segunda vez, a oferta inicial de ações que planejava realizar na B3. Em comunicado, a empresa informou que pretende retomar o processo em "momento oportuno".

A Havan é controlada pelo empresário Luciano Hang, um dos apoiadores mais aguerridos do presidente Jair Bolsonaro. A primeira vez que a varejista desistiu de abrir o capital foi em agosto do ano passado. À época, a empresa pretendia levantar R\$ 100 bilhões.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa se descola de Nova York e cai 0,49%

O Índice Bovespa ignorou os bons ventos que vieram do exterior e fechou em queda de 0,49% na sessão de ontem, aos 117.471,67 pontos. Os vilões, mais uma vez, foram a crise institucional - agravada no fim de semana com o pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes protocolado no Senado pelo presidente Jair Bolsonaro - e os temores com a deterioração do cenário fiscal. Nem o salto de 5% na cotação do petróleo no mercado global conseguiu tirar as ações domésticas do negativo. Em Nova York, o dia foi de ganhos expressivos: Dow Jones subiu 0,61%, S&P 500 avançou 0,85% e Nasdaq fechou em alta de 1,55%, para renovar seu pico histórico, aos 14.942,65 pontos.

No mercado cambial, o dólar encerrou próximo da estabilidade, cotado a R\$ 5,3820 (queda de 0,05%), em meio a uma onda global de enfraquecimento da moeda americana.

Já as taxas futuras de juros fecharam em alta generalizada: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023, o mais negociado, fechou a 8,490%, de 8,410% na sexta-feira. A taxa do DI para janeiro de 2025 subiu de 9,565% para 9,740%; e a do DI para janeiro de 2027 encerrou a 10,190%, de 10,004%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - AGOSTO	0,96%
IGPM-FGV - JULHO	0,78%
IPC-FIPE - 1º QUAD./AGOSTO	1,18%
TR PRÉ (20/08)	0,0000%
TBF (20/08)	0,3958%
IBOVESPA (23/08)	-0,49%; R\$ 26,131 BI
POUPANÇA NOVA (24/08)	0,2446%
CDB PRÉ 30 DIAS (23/08)	0,05196 / 0,05214
CDB PRÉ 60 DIAS (23/08)	0,05553 / 0,05862
CDI ACUMULADO MÊS (23/08)	0,31%
CDI ANUALIZADO (23/08)	5,15%
DÓLAR COMERCIAL (23/08)	R\$ 5,3810/R\$ 5,3820
DÓLAR TURISMO (23/08)	R\$ 5,4170/R\$ 5,5400
EURO TURISMO (23/08)	R\$ 6,3800/R\$ 6,5200
DÓLAR PAPEL SP (23/08)	R\$ 5,4800/R\$ 5,5800

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?

Baixe agora o novo aplicativo

Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Sob pressão do Centrão, Bolsonaro recua e sanciona orçamento secreto

Após reconhecer que as emendas de relator-geral atrapalham as contas públicas, o presidente **Jair Bolsonaro**, sob pressão do Centrão, recuou e sancionou a previsão de pagamento dessas emendas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022. Com isso, os parlamentares poderão indicar esses recursos no Orçamento do ano que vem, em período eleitoral. O modelo, revelado pelo *Estadão/Broadcast*, vem sendo usado pelo governo para cortar parlamentares aliados com recursos para municípios e Estados sem que seus nomes sejam divulgados.

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO-11/08/2021



As emendas de relator, presentes no Orçamento nos últimos dois anos, aumentaram a quantidade de recursos ligados aos parlamentares. O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), atuou para que fossem mantidas.

Sem consenso, Estados propõem diálogo com o Planalto

Sem chegar ao consenso sobre a divulgação de uma nota contra as ameaças feitas pelo presidente Jair Bolsonaro à democracia, governadores de 24 Estados e do Distrito Federal decidiram ontem propor a Bolsonaro e aos chefes dos outros Poderes uma espécie de reunião de pacificação e de normalização institucional do País.

No encontro do Fórum de Governadores, em Brasília, foi unânime a tese de que a instabilidade política é prejudicial a todos, mas a divulgação de um manifesto contra o presidente dividiu opiniões. A ideia de um encontro de pacificação surgiu para romper com o impasse e mandar ao presidente uma mensagem clara de insatisfação.

Moraes arquiva notícia-crime de senadores contra Aras

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou ontem a notícia-crime apresentada pelos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Fabiano Contarato (Rede-ES) contra o procurador-geral da República, Augusto Aras, por suposto crime de prevaricação. Os parlamentares alegavam omissão de Aras em relação a atos do presidente Jair Bolsonaro, que, segundo eles, comete "crimes e arbitrariedades".

Moraes afirmou em seu despacho que o arquivamento não impede o requerimento de nova instauração de inquérito no Supremo, caso surjam elementos que indiquem crimes por parte do procurador-geral. O arquivamento ocorreu um dia antes da sabatina de Aras no Senado, para sua condução ao cargo.

INTERNACIONAL

Taleban ataca resistência e nega mais prazo aos EUA

O Taleban atacou ontem, no Vale de Panjshir, o último reduto da resistência afegã. Segundo Ali Nazary, da coalizão que se opõe ao grupo extremista, os combatentes da resistência conseguiram repelir os ataques em Panjshir, área montanhosa que fica 125 quilômetros ao norte de Cabul. O Taleban confirmou o envio de homens para a região, mas não deu detalhes sobre o andamento dos combates.

Os confrontos ocorrem enquanto os Estados Unidos tentam ampliar para além do dia 31 o prazo para a saída completa de suas tropas do Afeganistão, possibilidade rejeitada pelo Taleban.

Líder opositor do México anuncia exílio após intimação

O ex-candidato presidencial Ricardo Anaya, que disputou a eleição contra o atual presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, em 2018, anunciou ontem que ficará exilado no exterior por causa da "perseguição política" que sofre no país. Anaya disse que recebeu uma intimação para comparecer, na quinta-feira, ao Centro de Justiça Criminal Federal do Presídio Norte, na capital mexicana. Sem especificar a natureza das acusações, Anaya afirmou, em vídeo divulgado nas redes sociais, que é inocente.

Não se sabe onde Anaya estava quando gravou a mensagem, e é possível que já tenha saído do México. O político acusa Obrador de tentar prendê-lo para impedir sua candidatura à presidência em 2024. Anaya foi acusado no passado de participar de supostos esquemas de corrupção na Pemex, a petrolífera estatal.

Uma semana após tremor, Haiti resgata 24 sobreviventes

Uma semana após o terremoto que devastou o Haiti, 24 pessoas foram resgatadas com vida de escombros no fim de semana. Segundo a Proteção Civil, que gerencia a resposta a desastres no país, 20 adultos e quatro crianças foram encontrados na região de Pic Macaya, uma das mais afetadas pelo tremor.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MALAFIA VAIPRESSONAR ALCOLUMBRE POR APROVAÇÃO DE MENDONÇA NO STF

O PASTOR SILAS MALAFIA, UM DOS PRINCIPAIS INTERLOCUTORES DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO NO SEGMENTO RELIGIOSO, DEVERÁ SE ENCONTRAR AMANHÃ COM O SENADOR DAVI ALCOLUMBRE (DEM-AP) PARA FAZER PRESSÃO PELA APROVAÇÃO DO NOME DE ANDRÉ MENDONÇA PARA UMA CADEIRA NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF). ALCOLUMBRE É PRESIDENTE A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DO SENADO, A QUEM CABE CONDUZIR O PROCESSO DE APROVAÇÃO DA INDICAÇÃO. O SENADOR TEM DELIBERADAMENTE SEGURADO A TRAMITAÇÃO POR CAUSA DOS REPETIDOS ATAQUES DE BOLSONARO AO STF. NEM A SABATINA DE MENDONÇA FOI AGENDADA.





São Paulo terá “passaporte da vacina” para eventos e partidas de futebol

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), disse ontem que a cidade passará a exigir um “passaporte da vacina” para a entrada em congressos, feiras de negócios, jogos de futebol e outros eventos. O estabelecimento que estiver com um frequentador que não recebeu nenhuma dose do **imunizante contra a covid-19** será multado. Nunes chegou a afirmar que a exigência se estenderia a bares e restaurantes, mas o secretário municipal da Saúde, Edson Aparecido, esclareceu mais tarde que a verificação não será obrigatória para estes estabelecimentos.



A comprovação poderá ser feita com a carteirinha de vacinação e por um aplicativo que deve ser lançado até sexta-feira, com leitura por QR Code. A data de início da obrigatoriedade e o valor da multa não foram divulgados.

Rio deve aplicar terceira dose em idosos a partir de setembro

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro planeja aplicar a partir de setembro a terceira dose da vacina contra a covid-19 em idosos que tenham tomado a segunda aplicação ao menos seis meses antes. Os primeiros a ser atendidos serão os que estão em instituições de longa permanência, como asilos e casas de repouso. Em reunião extraordinária realizada ontem, o Comitê Especial de Enfrentamento à Covid-19 da prefeitura do Rio recomendou a aplicação do reforço.

A vacinação será feita com os imunizantes da Pfizer ou da AstraZeneca, independentemente da vacina recebida anteriormente. O calendário deve ser divulgado em alguns dias, e pode se estender até novembro. O governo federal aguarda resultados de estudo do Ministério da Saúde para definir uma estratégia nacional para a terceira dose.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

FUMAÇA DE QUEIMADAS PIORA QUADRO DE COVID-19 NA AMAZÔNIA
MORADORES DE REGIÕES DA AMAZÔNIA DEVASTADAS POR QUEIMADAS NO ANO PASSADO ESTIVERAM MAIS EXPOSTOS A FORMAS GRAVES DA COVID-19, REVELA UM ESTUDO DO INFOAMAZONIA EM PARCERIA COM O LABGAMA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, E COM A FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ), SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. A FUMAÇA TEM RELAÇÃO COM UM AUMENTO DE 18% NOS CASOS SEVEROS DA DOENÇA NOS ESTADOS ONDE OS INCÊNDIOS FORAM MAIS INTENSOS: AMAZONAS, ACRE, RONDÔNIA, MATO GROSSO E PARÁ. EM SETEMBRO, O AR DE RONDÔNIA PASSOU 26 DIAS COM ALTOS ÍNDICES DE POLUIÇÃO.

Incêndios no Pantanal em 2021 já superam média histórica

Os incêndios no Pantanal já consumiram neste ano 261 mil hectares do bioma, mais que a média histórica para o período de janeiro a 21 de agosto, de 248 mil hectares. A constatação é do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa), da UFRJ.

No mesmo período de 2020, que bateu recordes de incêndios na região, foram perdidos 1,356 milhão de hectares. A informação inicial, de que a devastação neste ano havia superado a de 2020, foi atribuída pelo Lasa a um erro no acesso ao banco de imagens da Nasa.

ESPORTES

Atlético Mineiro empata com o Fluminense e abre seis pontos

Fluminense e Atlético Mineiro empataram em 1 a 1, ontem, no Rio de Janeiro. Fred, de pênalti, abriu o placar para o time da casa aos 24 minutos do primeiro tempo. Eduardo Sasha empatou já aos 38 do segundo tempo, logo após entrar na partida. Com o resultado, o Atlético, líder do Campeonato Brasileiro, abriu seis pontos de vantagem (38 a 32) sobre o Palmeiras ao fim da 17ª rodada.

Ainda ontem, o Red Bull Bragantino venceu o América Mineiro por 2 a 0, em Belo Horizonte, e avançou à quarta posição da tabela, com 31 pontos. Os gols foram de Ytalo e Gabriel Novaes.

Patrocinadores da CBF pedem solução para o caso Caboclo



Na semana em que o presidente afastado da CBF, **Rogério Caboclo**, terá seu destino definido em reunião da Assembleia Geral, na qual membros independentes da Comissão de Ética vão tornar pública a conclusão da investigação de três meses sobre a conduta do dirigente, acusado de assédio moral e sexual contra uma funcionária, um assunto monopoliza as discussões na entidade: a pressão dos patrocinadores.

Todos os participantes da reunião de amanhã na sede da CBF vão ter em mãos uma carta oficial dos patrocinadores em que pedem uma solução definitiva para o caso e a adoção de práticas de inclusão social pela entidade.

Brasil luta pelo top 10 nos Jogos Paralímpicos de Tóquio

Os Jogos Paralímpicos de Tóquio começam hoje, com a presença de 260 atletas brasileiros. A meta da delegação do País é manter o Brasil no top 10 do quadro de medalhas. Na Rio-2016, o Brasil ficou na oitava posição.